



## QUAL O MEU DESTINO? Pr. Harry Tenório

*“Senhor, tu és a minha riqueza, a minha herança nesta vida, és tu quem garante do meu destino (futuro)” (Sl 16.5).*

### Introdução

Hoje quero pensar de uma forma mais inteligente e descansada acerca daquilo que me causa preocupações e me tira o sono, o meu destino. Nobres e plebeus já consumiram muitas horas em lamentos profundos por causa das surpresas desagradáveis que o destino os reservou.

A idéia de que o futuro é incerto, e que por não conhecê-lo estamos sujeitos a dar passos comprometedores da sua estabilidade, já produziu um desejo desesperado em alguém por saber o que o destino lhe reservaria.

Deus e o diabo sabem que o futuro ou o destino, como queiram, é algo que preocupa o homem. Vejamos hoje ainda como Deus trabalha pelo meu futuro, como Satanás deseja complicá-lo e como devo colaborar com Deus para que o meu destino seja feliz.

Com oração iniciemos.

## 1 – Especialidade dos demônios

A realidade é que estamos vivendo em um mundo amedrontado pelas pressões que os demônios têm feito. **Nos países de terceiro mundo as pressões são** por causa dos alarmantes índices de criminalidade, falta de oportunidade para as classes mais pobres que não podem pagar uma boa faculdade para seus filhos e pela péssima distribuição de renda. **Nos países ricos o avanço do materialismo** e do secularismo tem levado o homem para longe da presença de Deus, este distanciamento sempre produziu conseqüências desastrosas para uma geração, e agora tem produzido índices alarmantes de dependentes químicos, desequilíbrio financeiro, crise de desemprego, apenas para falar de alguns “fantasmas” que afligem as sociedades ricas.

As ferramentas mudam, as estratégias podem ser diferenciadas para cada continente ou região, mas a especialidade dos demônios sempre foi “possuir o homem para comprometer o seu futuro”. A bíblia e a história estão repletas de pessoas que por algum motivo foram possuídas por algum espírito e passaram a viver atormentadas, sem resposta médica para as misérias instaladas pelos demônios. Vejamos dois exemplos disto na bíblia:

### Saul era um rei visitado por um espírito atormentador

(I Samuel 16.23) - *“E sucedia que, quando o espírito mau vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa, e a tocava com a sua mão; então Saul sentia alívio, e se achava melhor, e o espírito mau se retirava dele”.*

☞ **O exemplo da possessão de Saul é curioso por três motivos:**

- O primeiro era que não era qualquer um que era atormentado, mas o próprio Rei.

- O segundo motivo curioso desta possessão é que ela era extemporânea, ele podia exercer por dias suas atividades normais sem nenhum problema, mas repentinamente ele sofria um ataque e ficava prostrado, sujeito à força daquele espírito.
- Em terceiro lugar a música tocada em adoração a Deus, por um jovem com mãos ungidas aliviava o tormento do Rei. Percebam aqui a importância da música na atuação do reino espiritual. ***A música quando composta e cantada para adoração ao Senhor***, produzem curas, libertações, conversões, alegria, paz intensa e nos transporta à presença de Deus. ***A música quando composta e cantada para exaltar os valores do reino das trevas produzem*** possessão, depressão, dependência emocional, levando o homem ao pecado, e em consequência disto à presença do próprio Satanás. O problema é que sua atuação é espiritual, portanto invisível, mas a destruição é perceptível, esta você consegue enxergar.

**William Shakespeare afirmou:**

**“O destino é que embaralha as cartas, mas nós somos os que jogamos”.**

Todo o destino de Saul foi comprometido pelos seus pecados. Jogou mal, quando mais oportunidade recebeu de Deus, mas distanciou de Deus. Havia sido empossado Rei de Israel pelo próprio Deus, mas o seu distanciamento de Deus atraiu à presença dos demônios, que os levaram ao erro e do erro a possessão. Foi literalmente arrancado do trono.

**Outro exemplo cruel, o do espírito que possuía um menino desde criança**

(Marcos 9.17-18, 20-22) – ***“E um da multidão, respondendo, disse: Mestre, trouxe-te o meu filho, que tem um espírito mudo; E este, onde quer que o apanha, despedaça-o, e ele espuma, e range os dentes, e vai definhando; e eu disse aos teus discípulos que o expulsassem, e não puderam.... E trouxeram-lho; e quando ele o viu, logo o espírito o agitou com violência, e, caindo o endemoninhado por terra, revolvia-se, escumando. E perguntou ao pai dele: Quanto tempo há que lhe sucede isto? E ele disse-lhe: Desde a infância. E muitas vezes o tem lançado no fogo, e na água, para o destruir; mas, se tu podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós, e ajuda-nos”.***

☞ **O exemplo da possessão aqui é curioso por quatro motivos:**

- O primeiro que parecia apenas uma enfermidade, um paciente com um quadro crônico de epilepsia. Não quero afirmar que todas as enfermidades são demoníacas, mas quero afirmar que os demônios têm poder para lançar as enfermidades sobre alguém com o objetivo de esconder sua possessão na enfermidade, de forma que as pessoas fiquem confusas dizendo, não é possessão demoníaca é apenas uma doença.
- O segundo é o nível de comprometimento do futuro, ele começou muito cedo na vida deste menino, ele ainda era apenas uma criança quando os ataques de possessão iniciaram.
- Em terceiro lugar, os discípulos não conseguiram expulsar os demônios deste menino, produzindo este fracasso um ensino maravilhoso de que só requeremos autoridade no reino espiritual quando associamos a nossa fé a jejum e oração.
- O quarto motivo era o de que este espírito era suicida, e por isto já havia jogado o menino no fogo para morrer queimado, e na água para morrer afogado.

Quando trouxeram a Jesus o menino, o espírito gritou, agitou-o violentamente E SAIU. Portanto, quero categoricamente afirmar que a especialidade dos demônios é destruir o meu

presente para comprometer o meu futuro, na tentativa insana de destruir o destino que Deus escreveu para mim, e isto me leva ao segundo tópico.

## 2 – Especialidade de Deus

Agora vejamos a especialidade de Deus. A bíblia e a história também estão repletas de casos de pessoas que resolveram aproximar-se de Deus, e os benefícios que ocorreram depois desta decisão promoveram uma verdadeira revolução de conceitos e comportamentos, descomprometendo o futuro que havia sido completamente atrofiado por Satanás, dando a Deus a oportunidade de escrever um novo destino para eles.

Portanto, a especialidade de Deus é esta, produzir um futuro feliz e tranqüilo para todos os que amam a Ele. É isto que Davi descobriu e colocou na letra da canção do Salmo 16, e por isto cantava:

**“... O Senhor é a minha porção, a minha riqueza, a minha herança” (5)**

Todos os que recebem uma polpuda herança tem o seu futuro facilitado, o seu destino garantido.

Davi havia sido escolhido por Deus para ser Rei de Israel, entre todos os filhos de Jessé. Era o menor, e para que Samuel, o profeta que foi anunciar que havia um Rei naquela casa não errasse, disse: **“não considere aparência a altura. O Senhor não vê como o homem vê, mas o Senhor vê o coração”** (1Sm 16.7). O pai de Davi passou todos os seus filhos diante de Samuel, e a todos o profeta repetia: “Não é este!”

Deus escolheu o menor, o que ninguém poderia ver como o futuro Rei de Israel. É Ele quem escolhe um novo destino para os seus. Estou certo que nesta noite Deus está trabalhando pelos que aqui tem identificado como filhos apaixonados por ele, apagando trajetórias já comprometidas por um passado repleto de erros e dando uma nova herança.

Machado de Assis afirmou:

**“Esquecer é uma necessidade. A vida é uma lousa, em que o destino, para escrever um novo caso, precisa apagar o caso já escrito”.**

Pois Deus é especialista nisto, apagar e nos fazer esquecer o que já estava escrito, para conhecermos um novo e vivo caminho. Davi descobriu isto quando cantou: “É tu quem garante o meu destino”.

## 3 – Especialidade de um crente

Deus nos transformou, é ele quem garante o nosso futuro, mas espera que sejamos agentes de transformação desta sociedade pelo seu poder. Com o nosso exemplo de vida, com o nosso testemunho de mudança, e com a autoridade recebida de Deus precisamos impactar este mundo, arrancar vidas aprisionadas das mãos de Satanás, devolvendo-as à presença de Deus.

Os discípulos não tiveram uma convivência fácil com esta realidade de vidas sob estado de continua tensão e ataque do inimigo. Até se atrapalharam em tentar expulsar os demônios daquele menino através apenas da autoridade recebida por Jesus, mas receberam um novo ensino, o de que uma vida dedicada de Jejum e oração seria necessária.

Finalmente conseguiram, ao serem enviados os setenta e voltaram anestesiados pelos muitos sinais vistos:

(Lucas 10.17) - ***E voltaram os setenta com alegria, dizendo: Senhor, pelo teu nome, até os demônios se nos sujeitam.***

Mas precisaram ser corrigidos por Jesus na questão das prioridades. Não queriam nem almoçar tamanha alegria que estavam sentindo ao se enxergarem como agentes divinos da transformação dos destinos dos outros.

Agora esta unção estava profeticamente sobre eles, e por transferência sobre nós:

**(Marcos 16.17) - “E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas...”**

A igreja, desde o seu princípio tomou posse desta autoridade, e desde a sua fundação, muitos tem sido transformados:

**(Atos 19.12) - “De sorte que até os lenços e aventais se levavam do seu corpo aos enfermos, e as enfermidades fugiam deles, e os espíritos malignos saíam”.**

A unção era tão grande que passava do corpo dos apóstolos para os objetos pessoais, que quando tocados produziam libertação, curas e milagres. Você hoje é o agente de Deus de mudança com quem Deus quer contar.